opusdei.org

João Paulo II e S. Josemaria em Saragoça

O arcebispo de Saragoça, D. Manuel Ureña, e o prelado do Opus Dei, D. Javier Echevarría, benzeram as imagens numa cerimónia litúrgica que reuniu grande quantidade de fiéis.

07/07/2013

O arcebispo de Saragoça, D. Manuel Ureña, e o prelado do Opus Dei, D. Javier Echevarría, benzeram as imagens numa cerimônia litúrgica que reuniu grande quantidade de fiéis.

A paróquia de <u>Santa Engrácia</u> conta agora com duas novas imagens do beato João Paulo II e de S. Josemaria Escrivá, duas estátuas de bronze de tamanho natural que foram colocadas no presbitério da igreja.

No dia 1 de julho teve lugar a bênção destas imagens numa cerimônia presidida pelo prelado do Opus Dei por expresso desejo do arcebispo de Saragoça: D. Manuel Ureña. Também concelebraram os bispos eméritos D. Carmelo Borobia e D. José Luis Redrado.

Na homilia, D. Javier Echevarría afirmou que "S. Josemaria guardou sempre grande afeto pela sua terra natal aragonesa, e manifestou-o de diversos modos". Também explicou que "a mensagem da chamada universal à santidade na vida corrente, que o Senhor lhe confiou

em 1928, ressoou eficazmente em pessoas e nações dos cinco continentes".

O beato João Paulo II visitou Saragoça em duas ocasiões: em 1982 e em 1984. Na sua primeira visita venerou as relíquias das Santas Masas, acontecimento que evocou na bula *Difficilius quidem*, pela qual concedeu o título de Basílica Menor à igreja de Santa Engrácia (1991).

S. Josemaria Escrivá, nascido em Barbastro em 1902, formou-se no seminário de S. Francisco de Paula desta cidade. Ordenado sacerdote em 1925, celebrou a sua Primeira Missa na Santa Capela de Nossa Senhora do Pilar. Estudou Direito na Universidade de Saragoça, e trabalhou na diocese aragonesa até ir para Madrid em 1927, onde fundou o Opus Dei em 1928. S. Josemaria celebrou Missa na capela da Sagrada Família da paróquia de Santa

Engrácia, a 20 de Junho de 1946. Foi canonizado por João Paulo II em 2002.

S. Josemaria e a igreja de Santa Engrácia

Em Junho de 1946, S. Josemaria encontrava-se de viagem para Roma para tratar da situação jurídica da Obra que tinha fundado. A 20 de Junho foi à igreja de Santa Engrácia para celebrar a Santa Missa. Ao chegar, encontrou a igreja completamente cheia de gente, já que naquela quinta-feira se celebrava a festa do Corpo de Deus e era o dia da primeira Comunhão das crianças da paróquia.

S. Josemaria dirigiu-se então à sacristia e explicou que era um sacerdote que estava de passagem e, como tinha de seguir viagem, agradecia que lhe permitissem celebrar Missa quanto antes em alguma das capelas. Em poucos

minutos os sacristões prepararam tudo o que era necessário, e celebrou Missa na capela da Sagrada Família desta paróquia, acompanhado por outros três leigos.

Num determinado momento aproximou-se um sacristão e em voz baixa disse que um dos meninos se tinha atrasado e não tinha podido comungar com os seus companheiros: poderia o sacerdote dar-lhe a primeira Comunhão na Missa que estava a celebrar? S. Josemaria acedeu com gosto, e assim, ao chegar o momento oportuno, o menino aproximou-se e recebeu a Comunhão. Ao acabar a Missa, o sacerdote e os fiéis que o acompanhavam ficaram um momento a rezar, e depois partiram para a Basílica do Pilar, para cumprimentarem Nossa Senhora, antes de continuarem viagem para Roma.

pdf | Documento gerado automaticamente de <u>https://</u> opusdei.org/pt-br/article/joao-paulo-ii-es-josemaria-em-saragoca-2/ (11/12/2025)